



Custe o que custar...

Será que estamos entregues a uma geração de tecnocratas sem alma? O governo saca os euros que pode, corta nos rendimentos, deixa mais de 600.000 famílias endividadas, não sabe o que fazer a mais de um milhão de desempregados e acha que somos piegas? Claro que esta coisa da austeridade "não é para inglês ver". É para troika avaliar e português pagar. Diz o senhor Primeiro-Ministro que "não pede nem mais tempo nem mais dinheiro". Vá lá, não seja piegas e "mande-se" à Troika... e custe o que custar arranje um bocadinho menos de austeridade. E para mostrar que é durão mande-se às "rendas" dos interesses instalados. Vai ver que não dói muito e é uma boa "oportunidade" para o governo.

Em política cada governante apenas tem a importância que os outros lhe atribuírem e para que este desiderato aconteça seria bom que os respectivos "actores" fizessem por isso e deixassem de sistematicamente dar tiros no pé. A credibilidade tem muito a ver com as palavras, o discurso e a inerente coerência com as acções que praticam.

Vale a pena recordar que qualquer governo saído de eleições democráticas recebe o país em "determinada situação" e tem como principal preocupação fazer o melhor possível para que as gerações futuras disso beneficiem. Quando não o fazem, hipotecam o futuro dos povos. É esta a triste realidade a que fomos conduzidos por (des)governos anteriores que não souberam honrar os seus compromissos e conduziram o país à condição de protectorado dos credores. A política exige responsabilidade e não exuberância teatral de promessas que apenas geram expectativas impossíveis.

Custe o que custar, convém lembrar que um país tem gente que não pode ser descartada pela incompetência e burocracia instalada. Como refere Álvaro Santos Pereira no seu livro "Portugal na Hora da Verdade - Como Vencer a Crise Nacional": "A culpa do descalabro das finanças públicas nacionais não é dos funcionários públicos, é dos governos". E acrescenta: "Uma verdadeira reforma do Estado terá de incentivar a auto-estima dos funcionários públicos e fazer com que sejam eles próprios a estimular a mudança de que a nossa administração pública necessita". A

ideia é ótima, mas passados estes meses o que se pode ver no Portal do Governo são dezenas de nomeações para os gabinetes que obviamente criam uma administração paralela e ignoram a administração que faz e faz fazer. Nos anos 80, fiz parte de um gabinete governamental composto por 1 chefe de gabinete, 2 adjuntos, 2 secretárias e 2 motoristas. A máquina administrativa, então formada por Directores-gerais de carreira, sabia responder tecnicamente às directivas e decisões políticas. Os grupos de trabalho cumpriam também as suas missões de forma recatada sem alaridos mediáticos. Como escreve Álvaro Santos Pereira: "...uma reforma da administração pública tem de ser feita com os funcionários públicos, não contra eles".

Convido o senhor Ministro a enviar o livro aos seus colegas para que ponham em prática as suas ideias.

E, já agora, faça também um esforço para as concretizar e pare de desvalorizar quem trabalha. O país, "empenhadíssimo", ficar-lhe-á eternamente agradecido!

José Vicente Ferreira
Gestor

A saúde, um bem a preservar

Os 600 participantes no XXIV Encontro Nacional da Pastoral da Saúde, que se reuniram em Fátima, de 2 a 5 de Maio, com o tema "Cuidados de Saúde - Lugares de Esperança", chegaram às seguintes conclusões:

1. É missão da Igreja Católica cuidar do homem todo e de todos os homens, como disse Paulo VI, em Fátima, em 1967. Se é importante o acompanhamento espiritual e religioso de quantos o pedem, é também essencial a preocupação pelo seu bem-estar bio-psico-social e cultural.

2. A Igreja Católica realiza esta missão do cuidado com o homem integral, mediante a Pastoral da Saúde, isto é, a actividade organizada da Igreja, através da qual, no campo da saúde, se torna presente a acção salvífica de Cristo. Esta actividade tem fundamentalmente três dimensões: a educação para a saúde, o cuidado com os doentes durante a terapia da recuperação e o acompanhamento dos que, pela idade ou pela sua fase terminal, estão votados à solidão.

3. A sociedade actual vive situações de dificuldades, que se repercutem na assistência à saúde dos cidadãos. É o caso das listas de espera, do aumento das taxas moderadoras, da quase impossibilidade de acesso de alguns aos cuidados de saúde, a par do perigo da desumanização dos cuidados e da sobrecarga dos profissionais.

4. Além disso, porque são as mesmas pessoas apoiadas pelas unidades de saúde e acolhidas pelas comunidades cristãs, importa estabelecer uma relação de cuidados entre os Centros de Saúde e as Paróquias com os seus Centros Sociais. É neste trabalho que se insere a acção eficaz da Pastoral da Saúde.

5. Chegou-se, ainda, à conclusão de que será altamente recomendável que se formalize a Pastoral da Saúde em todas as paróquias de Portugal e que se lhe conceda o mesmo grau de importância e empenho que se dedica aos outros sectores.

Tendo em consideração tudo isto, propomo-nos incentivar as comunidades paroquiais a envolver-se nas seguintes acções:

1º. No plano do apoio à saúde do homem todo e de todos os homens:

· Promover acções de Educação para a Saúde, ajudando crianças, jovens e adultos a ter uma vida saudável, capaz de os fazer felizes.

· Procurar conhecer os idosos e doentes que vivem na área da paróquia, a fim de contrariar o seu isolamento, através de grupos de voluntariado organizado.

· Acompanhar as pessoas que precisam de cuidados, quer ao Centro de Saúde, quer às urgências dos Hospitais, facilitando o transporte, se necessário, e assegurando a continuidade da assistência.

· Assegurar o número suficiente de voluntários e com formação específica para estas tarefas, acompanhando-os na especificidade de serviço em que deverão ser peritos.

2º. No plano do apoio espiritual e religioso:

· Garantir a assistência espiritual a todos os doentes durante a sua permanência nos hospitais, uma vez que é, para estes, um direito inalienável, no respeito pela liberdade religiosa de cada um.

· Organizar, na comunidade paroquial, a assistência espiritual aos doentes e idosos nos seus domicílios. A par dos apoios sociais, a todos são devidos o acompanhamento espiritual e religioso e a celebração dos sacramentos, sempre que o desejem. Os voluntários destacados para os serviços da Pastoral da Saúde na paróquia devem ter formação específica.

· Na consciência de que os doentes e os idosos também são membros activos da comunidade paroquial, estes devem estar inseridos em actividades de que são capazes e que os levem a sentir-se realizados e úteis à comunidade. Também esta é uma forma de envelhecimento activo e de abertura à relação entre gerações.

3º. No plano da relação com as estruturas da Saúde a nível nacional ou local.

· Organizar um projecto de dádiva gratuita de sangue, a curto, médio e longo prazo: disponibilidade dos cristãos para dar sangue, em situações de emergência (curto prazo); propor um número significativo de paróquias que se disponham a consagrar tarefas de dádiva de sangue, nos meses mais difíceis - Janeiro e Fevereiro, Julho e Agosto (médio prazo); conseguir que todas as Dioceses tenham um tempo, ao longo do ano, em que a Pastoral da Saúde local se organize para a dádiva benévola de sangue (longo prazo). Tudo isto deve fazer-se em colaboração com o Instituto Português do Sangue.

· Incrementar a prevenção de riscos, nas ondas climáticas de frio ou de calor, aceitando colaborar nas propostas feitas pela Direcção Geral da Saúde e que são essenciais para a melhor saúde dos idosos e das crianças.

· Apoiar as pessoas com menos recursos a saber pedir a isenção das taxas moderadoras. Há inúmeros doentes que têm direito à isenção e não sabem como ultrapassar os limites burocráticos que se lhes apresentam.

· Finalmente, levar as comunidades paroquiais a conseguir estabelecer relações de proximidade com os Centros de Saúde e os Hospitais da zona. Esta relação, com cordialidade e simpatia, poderá ajudar a salvar muitas vidas e a criar um ambiente saudável no ambiente da cidade onde tal se consiga.

Este plano é ambicioso, mas os participantes no XXIV Encontro Nacional da Pastoral da Saúde sentem que assim podem transformar os cuidados de saúde sempre num lugar de esperança para todos.

CONCLUSÃO SÍNTESE: Urge motivar e apoiar as comunidades cristãs para o acompanhamento dos doentes e idosos mais carenciados, no recurso aos cuidados de saúde, e prestar-lhes, pela relação de ajuda, o acompanhamento, indispensável aos mais carenciados.

Famílias numerosas - 24

Somos a família Frazão. O pai, Pedro, tem 36 anos e é veterinário (funcionário público); a mãe, Andreia, tem 33 anos e é dentista (recibos verdes). Temos 4 filhos: o João tem 6 anos e quer ser paleontólogo, o António tem 4 anos e quer ser futebolista, a Rosa tem 2 anos e quer ser Mãe e o Pedro tem 1 ano. Vivemos em São Domingos de Rana.

Não somos ricos, não somos pobres. Queremos ser tratados com equidade e justiça. Somos 6, queremos ser tratados como 6. Porque somos 6, por mês fazemos 93 litros de sopa e gastamos 62 pacotes de bolacha Maria. Já gastamos até hoje 288 pacotes de fraldas e vamos continuar a gastar...

Hoje os seis contribuimos para o crescimento económico do país, amanhã os nossos filhos vão pagar as nossas reformas e ajudar a pagar as reformas de mais pessoas.

Aqui vai uma mensagem da nossa família: *Vemos os nossos filhos como uma fonte de alegria e de amor, que chega a ser viciante! Olhamos para os filhos como a natural continuidade de nós mesmos e vemos neles a presença dos nossos antepassados, que amamos e, alguns, que já não temos. Olhamos para os nossos filhos como os portadores das datas futuras e tentamos educá-los para que sejam a força dos valores éticos desta sociedade que começam a perceber!*



Os nossos filhos são nossos, mas sabemos que também são de Portugal. Portugal precisa e precisará sempre deles - devia saber reconhecê-lo!
São Domingos de Rana, 4 de Fevereiro de 2012

A Moral é fixe no Pinhal do Rei



O objectivo da Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC) é contribuir para a formação integral dos alunos, promover a descoberta de valores como a fraternidade, companheirismo, amizade e respeito pelos outros. Pretende incentivar a formação de cidadãos livres, responsáveis, autónomos e solidários.

A EMRC nas escolas é uma questão de primeira importância para cada aluno, para as famílias e para a sociedade civil, porque a educação integral do ser humano não pode ignorar a dimensão religiosa e moral, constitutiva da pessoa e da sua plena dignidade. A dimensão transcendente conduz a pessoa ao mais profundo de si mesma. A sua busca permanente de liberdade, uma constante procura de sentido, reclamam a possibilidade de contemplar os valores religiosos, para satisfazer plenamente os anseios humanos.

Neste sentido, os alunos são convidados a fazer parte deste grupo, inscrevendo-se na disciplina. Na Escola Secundária do Pinhal do Rei, Marinha Grande, acreditamos nesta disciplina e dizemos: "Moral é fixe". - Joaquim Lourenço

I Festival da Canção Tradicional Portuguesa

O I Festival da Canção Tradicional Portuguesa realizou-se no domingo, dia 27 de Maio, no Conservatório de Música da Fátima, dividido em dois concertos: às 15.30 e às 18.30 horas.

Efectuado a pensar nos alunos que frequentam as actividades de enriquecimento curricular na área da música, o Festival teve a participação dos alunos do 1.º ciclo dos Centros Escolares do Beato Nuno e da Cova da Iria e das escolas básicas do Bairro, Maxieira, Boleiros, Fontainhas da Serra e Moita Redonda, bem como dos seus professores Nélia Oliveira, Vasco Vilarinho, Vasco Brás, Romeu Gomes, Guilherme Reis, Nuno Marques e João Silva. Depois de cerca de um mês de trabalho árduo de preparação, os alunos apresentaram, acompanhados pela orquestra sinfónica do Conservatório de Ourém e Fátima, um programa bem representativo do património artístico português.

Tratou-se dum evento que mobilizou vários professores do Conservatório, que orquestraram de forma magnífica, as sete canções interpretadas - *Josezião, Pelo mar abaixo, Ai-Lim, Caninha Verde, Oliveira Pequena, Taipum e Não quero que vás à monda* - nomeadamente os professores João Neves, Bruno Martins, Samuel Vieira e Noé Gonçalves. Resultou um trabalho de mestria pela conjugação de elementos sonoros e vocais inerentes, que interferem com os sentimentos.

Fizeram parte do júri de avaliação alguns professores da classe de Canto do Conservatório - Carolina Raposo, Elsa Felicidade, João Cipriano e Nélia Gonçalves -, que premiarão os alunos da escola básica das Fontainhas da Serra e da Moita Redonda e do Centro Escolar do Beato Nuno. Os vencedores ganharam leitores de CD oferecidos pela Junta da Freguesia da Fátima.

Pretendeu-se com este Festival, e aproveitando uma ideia de um dos maiores vultos da música nacional, Fernando Lopes Graça, registar com um tratamento erudito a música tradicional portuguesa, a fim de poder ser levada aos palcos e preservar a nossa identidade.

Espera-se que este seja o primeiro de muitos festivais deste cariz e que seja possível a este Conservatório, um dos maiores do País, continuar a dar o melhor contributo, com a qualidade e a dignidade que ambiciona, a fim de poder servir toda a comunidade local e regional.

O Conservatório de Música de Ourém e Fátima agradece a todas as entidades oficiais e particulares que, de algum modo, contribuíram para que esta iniciativa fosse possível bem como ao agrupamento de escolas de Ourém, à Câmara Municipal e à Junta da Freguesia da Fátima.

BREVES de LEIRIA

Missas Dominicais

Ao sábado:

19.00 – Na Sé.
19.30 – Nos Franciscanos.

Ao domingo:

08.30 – No Espírito Santo.
09.00 – Nos Franciscanos.
09.45 – No Centro de Paulo VI
10.00 – Na “velha” igreja de São Francisco.
10.30 – Nos Franciscanos.
11.00 – Em S. Agostinho e na capela do Hospital.
11.30 – Na Sé, na Cruz da Areia e na igreja do Seminário.
18.30 – Na Sé.
19.30 – Nos Franciscanos.
21.30 – Na igreja da Senhora da Encarnação.

Dançar e cantar

O Orfeão de Leiria Conservatório de Artes realiza provas de admissão às suas escolas de Música e de Dança, de 11 a 16 de Junho, e por isso convida as crianças e jovens da região. As provas de admissão são para todas as crianças e jovens interessados em aprender música ou dança, com ou sem experiência, e destinam-se a admitir alunos tanto para a frequência do ensino articulado, como para as aulas de iniciação. Qualquer criança a partir dos 6 anos de idade pode fazer a prova de admissão, que serve para perceber que instrumentos melhor se adequam a ela e quais os tipos de dança para as quais têm maior apetência, e não implica quaisquer conhecimentos prévios de música ou de dança.

As inscrições para as provas de admissão às escolas de dança e música do Orfeão de Leiria estão abertas a todos os interessados, que se devem inscrever ou solicitar mais informações pessoalmente no Orfeão de Leiria, na Avenida do 25 de Abril, por correio electrónico (geral@orfeaoleiria.com) ou pelo telefone 244 829 550.

Resíduos reciclados

Cada habitante do distrito de Leiria entregou à Amb3E – Associação Portuguesa de Gestão de Resíduos para reciclagem 2,71 kg de resíduos de equipamentos eléctricos e electrónicos, em 2011. No país, foram encaminhadas para a reciclagem 43.484 toneladas destes resíduos, o que significa uma recolha de 4,07 kg de resíduos por habitante. De todos os distritos, Viseu foi aquele onde mais resíduos foram recolhidos, logo seguido pelo Porto. Também acima da média nacional encontram-se os distritos de Aveiro, Beja, Ilha da Graciosa e Ilha da Madeira.

IPL solidário

O Instituto Politécnico de Leiria (IP Leiria) organizou no domingo, dia 3 de Junho, uma

caminhada solidária, que juntou a comunidade académica e o público em geral num momento de convívio, descontração e contacto com a Natureza, possibilitando a recolha de bens alimentares em favor do Banco Alimentar Contra a Fome de Leiria-Fátima. A 1.ª caminhada solidária do IPL foi uma iniciativa dos Serviços de Acção Social com o apoio da Casa do Pessoal do Instituto. A caminhada percorreu todo o circuito pedonal junto às margens do rio Lis entre a NERLEI e o Moinho do Papel, ida e volta, num total de cerca de cinco quilómetros. Os bens alimentares que os participantes quiseram oferecer foram recolhidos no dia da caminhada pela própria instituição no local da concentração, junto da NERLEI.

“A Fuga” no Teatro



No passado dia 24 de Maio, à noite, no Teatro de José Lúcio da Silva foi apresentada a comédia “A Fuga”, que trouxe à cidade de Leiria uma boa dose de humor, na pele de nomes tão ilustres como Maria Rueff, José Pedro Gomes, Jorge Mourato, João Maria Pinto e Sónia Aragão. A peça esgotou praticamente a sala, e com o recurso a muitos improvisos, propiciou momentos inesperados de enorme boa disposição.

Depois do espectáculo, muita gente pediu autógrafos e tirou fotografias com os actores.

Castelo de Sons

A música voltou ao Castelo de Leiria no sábado, dia 2 de Junho, às 22 h, com o grupo GMC 11/12 da Escola Superior de Música de Lisboa, no âmbito do projecto da temporada de 2012. O Castelo de Sons resulta duma parceria entre a Câmara e a SAMP (Sociedade Artística Musical dos Pousos) e pretende ser um espaço musical dedicado às pequenas e médias formações instrumentais, em música de câmara. De Abril a Outubro deste ano, dentro das muralhas do Castelo realizam-se concertos de diversos estilos musicais, com obras de vários séculos da história da música.

A entrada no espectáculo custa 4 euros. As crianças até aos 10 anos não pagam nada.

Dia da Criança

Para assinalar o Dia Mundial da Criança, a Câmara Municipal preparou um programa variado, com actividades lúdicas e peda-

gógicas para as crianças do 1.º ciclo das escolas do concelho. O dia começou no auditório do Estádio Municipal com a Assembleia dos Pequenos Deputados, que debateram os temas da energia sustentável para todos, a solidariedade entre gerações e o rio Lis. No recinto de jogo do estádio, às crianças tiveram à sua disposição diversos espaços para brincar, nomeadamente uma zona radical, actividades de dança, trampolim, artes marciais, insufláveis, passeios a cavalo, jogo de dominó e um torneio de futebol interescolas. De tarde, a animação continuou.

Florbela Espanca

Elsa Ligeiro apresenta “Eu não sou de ninguém” e “Diário de Florbela Espanca”, neste sábado, dia 9 de Junho, às 17 h, na Biblioteca Municipal. Esta apresentação será um percurso pela vida e obra de Florbela Espanca, que certifica a sua poesia como um lugar de expressão estética, mas também de luta permanente contra a morte, numa tentativa de aproximar os presentes, leitores de Florbela Espanca, da mulher que rompeu vários tabus nas primeiras décadas do séc. XX, em Portugal. O filme “Florbela”, que se estreou este ano em Portugal, vem reforçar a dimensão de mito, muito pouco comum na vida literária portuguesa, mas que no caso de Florbela Espanca permanece intacto 80 anos após a sua morte. A entrada é livre.

Moinho do Papel

“O Fabrico do Papel em Figueiró dos Vinhos no Séc. XVII”, obra da autoria de Miguel Portela, é apresentado ao público, neste sábado, dia 9 de Junho, às 15.30 h, no Moinho do Papel, em Leiria.

Dia da Paróquia



No próximo domingo, dia 17 de Junho, celebra-se, em Leiria, o Dia da Paróquia, com a Santa Missa na Sé, às 11.30 h, seguida de almoço partilhado e tarde de convívio com animação por diversos grupos paroquiais. Neste dia, não há a Eucaristia nas outras igrejas da cidade.

Peregrinos convidados

a não esquecer a Igreja que Sofre

O poder da oração

Este ano, milhares de peregrinos receberam uma oferta muito especial: uma pequena pagela com uma oração e um convite: vamos rezar pelos cristãos perseguidos. Com esta iniciativa, a Fundação Ajuda à Igreja que Sofre (AIS) procura sensibilizar mais pessoas para o drama de todos os que sofrem por causa da sua fé em Jesus.

Ninguém fica indiferente à Fátima e à fé, que parece indestrutível, de milhares de pessoas que se fazem ao caminho rumo ao Santuário num diálogo que só elas e Deus conhecem. As bermas das estradas vão-se enchendo de gente, como um rio que teima em desaguar sempre no mesmo sítio, e sempre com o mesmo propósito. Ao longo dos dias, esta corrente humana vai engrossando até se tornar impossível não reparar nela. São homens e mulheres, jovens e velhos, até crianças. É a fé que os transporta.

Peregrinar

Quem se faz à estrada, rumo a um dos mais importantes santuários marianos do Mundo, provavelmente nem repara que um dos maiores obstáculos até à Fátima são as dezenas ou centenas de quilómetros que se têm de percorrer a pé, ao sol ou à chuva, ao frio ou ao calor.

Porém, em demasiados países do Mundo, ostentar uma simples cruz, participar num momento de oração comunitária ou ter uma Bíblia em casa pode significar um problema muito sério. Em muitos países do Mundo ser cristão significa provavelmente a prisão, a tortura e até a morte.

Rezar

É preciso não esquecer esta Igreja que sofre, não ignorar estes cristãos que persistem na sua fé, apesar da violência a que estão sujeitos. Este é o nosso dever. Foi a pensar neles que a Fundação AIS distribuiu, pela primeira vez, uma pagela aos peregrinos da Fátima. Apenas um convite à oração em solidariedade pelos irmãos que sofrem, que não podem manifestar livremente a sua fé e que são até perseguidos por isso. Pensar neles, rezar por eles, é já um primeiro passo no dever da denúncia destas situações ultrajantes, que continuam a verificar-se em muitos países do mundo.

Jubileu Vocacional na Fátima

O senhor Bispo convida os casais, padres e consagrados a celebrarem juntos os 25, 50 ou 60 anos da sua vocação, no próximo dia 30 de Junho, na Fátima, à semelhança do que tem acontecido nos últimos anos.

O programa começa às 9.30 h, na capela da Ressurreição de Jesus, na Igreja da Santíssima Trindade, com a apresentação e testemunhos, seguindo-se a celebração da Eucaristia e o almoço de confraternização. No seu convite, D. António aponta o motivo e os objectivos deste encontro, dizendo que esta celebração “será um momento alto para reviver e reavivar o encanto e a frescura do primeiro ‘sim’, para celebrar o caminho percorrido e correspondido ao longo

da vida, para agradecer a Deus os frutos que, através destas vocações, suscitou ao serviço da vida e do amor, e para renovar os compromissos vocacionais. Assim manifestar-se-á também a beleza das várias vocações que adornam a Igreja de Jesus e fazem dela um jardim florido com o esplendor dos mais variados dons e vocações”.

Portanto, as pessoas que celebrem, este ano, os referidos aniversários jubilares podem inscrever-se junto dos párocos ou dos responsáveis pela celebração. A organização envolve a co-operação dos serviços diocesanos das Vocações, da Pastoral Familiar e da Vida Consagrada e a direcção diocesana da Conferência dos Institutos Religiosos.

Ourém

Um dia na sede do Município



A Câmara Municipal de Ourém recebeu no dia 29 de Maio vários alunos do 9.º ano de escolaridade de diferentes escolas do concelho. A iniciativa, denominada “Entre o Poder Local e a Escola”, pretende criar maior aproximação entre a comunidade escolar e o Município, estimulando o interesse dos jovens pelo poder local e transmitindo alguns conhecimentos relacionados com o funcionamento orgânico do município.

Os alunos foram divididos por diferentes divisões da Câmara e puderam acompanhar e questionar os funcionários enquanto estes realizavam algumas funções próprias do seu gabinete. Discutiram-se as competências dos diversos gabinetes e tiraram-se dúvidas relativamente ao trabalho desenvolvido numa câmara municipal. De facto, vários alunos mostraram desconhecimento a organização dum estrutura autárquica e as suas diferentes áreas de actuação. Durante o dia, os alunos foram ficando esclarecidos e satisfeitos com os vários conhecimentos adquiridos. E o sentimento de satisfação foi partilhado pelos funcionários, que puderam apresentar o trabalho que diariamente desenvolvem e passar alguns conhecimentos aos alunos.

No fim, os alunos trocaram impressões entre si e com os responsáveis pelas diferentes divisões da Câmara e receberam um certificado de participação. Terminaram o dia com uma visita à “carrinha da igualdade”, que apresentou as diversas formas de discriminação existentes e os comportamentos a adoptar para superar estigmas ainda presentes na nossa sociedade.

Pedreiras

Dia do idoso e do doente

Promovido pelo Grupo Sócio-caritativo, a paróquia das Pedreiras celebrou, no domingo, dia 27 de Maio, o Dia do Doente e do Idoso. Estiveram presentes cerca de 120 pessoas, que participaram na celebração da Missa dominical, solenizada para o efeito. A homília, o pároco, P. Sérgio Jorge Lopes Fernandes, teve palavras de estímulo para os doentes e idosos presentes.

Seguiu-se, no salão do Centro Paroquial um almoço de convívio, onde não faltou a animação musical. No fim do almoço, houve a oração do terço e o encerramento do mês de Maria, cerimónia seguida com muita emoção pelos fiéis presentes.

Foi um dia diferente para os idosos e doentes que participaram, em que uma grande parte teve a oportunidade de rever amigos e vizinhos que não viam desde o anterior convívio, há cerca de um ano.

De salientar a iniciativa da senhora Adelaide Alpiarça, idosa, que distribuiu pelos presentes uma pequena lembrança feita por si, e ainda um poema de sua autoria com versos de estímulo e de incentivo para todos. – A. Vieira

Rebolaria

Museu Etnográfico da Alta Estremadura

O Museu Etnográfico da Alta Estremadura, na Rebolaria, freguesia da Batalha, onde no momento estagiam quatro alunos do Agrupamento de Escolas da Batalha, está aberto durante este mês de Junho, da segunda à sexta-feira, das 14 às 17.30 horas, com visitas guiadas pelos estagiários.

Aos domingos, o Museu continua a estar aberto das 14 às 18 horas. A entrada é livre.

Ortigosa

Festa na Lameira e Monte Agudo

Realiza-se nestes dias 8, 9 e 10 de Junho a festa anual em honra de Nossa Senhora da Paz e S. José, nos lugares da Lameira e Monte Agudo, integrada na comemoração dos 20 anos do lançamento da primeira pedra da igreja, cujo programa resumimos:

Nesta sexta-feira, às 21.30 h, animação musical e, às 23 h, actuação dum banda. No sábado, dia 9, às 16 h, grandiosa garraia; às 20 h, Santa Missa em honra de S. José, seguida da abertura do arraial e quermesse. Às 22 h, actuação dum grupo musical.

Neste domingo, dia 10, às 10.30 h, chegada da Filarmónica das Chãs, que percorrerá os lugares de Riba de Aves, Monte Agudo e Lameira, para a recolha dos andores e ofertas; às 13 h, Missa solene, sermão e procissão em honra de N. Senhora da Paz; às 15.30 h, reabertura do arraial e das quermesses, venda dos andores e ofertas; às 17 h, concerto pela Filarmónica das Chãs; às 18.30 h, actuação do Rancho Flores da Primavera, da Ortigosa; às 22 h, actuação dum grupo musical; às 23 h, sorteio das rifas e, às 24 h, fogo de artifício e encerramento do arraial. – V. S.

Monte Real

Orquestra de Sopros em Monte Real

No Cine-teatro de Monte Real esteve no dia 1 de Junho, a Orquestra de Sopros para um concerto memorável, integrado na Temporada de Orquestras de 2012. Trata-se dum organização do Orfeão de Leiria, com o apoio da Câmara Municipal, que leva a várias freguesias do concelho de Leiria, até 27 de Julho, espectáculos com diversas orquestras da região.

A Temporada de Orquestras começa, este ano, mas promete ser apenas a primeira de muitas, que darão a conhecer as formações de orquestra actuais do Orfeão de Leiria Conservatório de Artes. Cada edição terá uma orquestra convidada, nacional ou internacional. Este ano, é a Orquestra Juvenil de Volksen Skoles de Oslo, Noruega.

Porto de Mós

Semana da Educação do concelho

De 30 de Maio a 1 de Junho, realizou-se, no parque de campismo das Pedreiras, a comemoração do Dia Mundial da Criança e a Semana da Educação do Concelho de Porto de Mós, tendo como tema o Moinho de Vento.

Entre as muitas actividades, brincadeiras, experiências e aventuras, a Semana da Educação não esqueceu a componente didáctica, essencial na formação das gerações mais novas, tratando nos muitos ateliês questões tão sérias como a segurança, o ambiente, a reciclagem, a cidadania ou civismo.

Milagres

Furto de cabos telefónicos



Algumas zonas da freguesia dos Milagres ficaram sem comunicações telefónicas fixas, na sequência do furto dos cabos numa extensão de 600 metros, alegadamente para o contrabando do cobre. O furto foi efectuado na noite do dia 24 para 25 de Maio.

Para consumir o acto e pelas marcas deixadas em pelo menos 8 postes, na berma da estrada que liga o Casal do Pilha ao Kartódromo Internacional dos Milagres, passando pelos campos agrícolas da Colónia, os larápios recorreram a calçado especial que lhes facilitou a subida até ao topo dos postes, onde cortaram os cabos.

Sabemos que algumas residências ficaram sem telefone e que no kartódromo os serviços de multi-banco e da internet ficaram inoperacionais. Estes furtos ocorreram pouco tempo depois de se registarem assaltos a algumas viaturas estacionadas junto do cemitério dos Milagres e da extorsão de dinheiro a uma idosa da freguesia por pessoas que se fizeram passar por profissionais da Caixa Geral de Depósitos. O que levou o presidente da Junta, Fernando Sousa, a solicitar o reforço da vigilância habitualmente feita por patrulhas da GNR.

Ourém

Ourém recebe imprensa polaca

Dando continuidade à estratégia da internacionalização do Município, Paulo Fonseca, presidente da Câmara, recebeu, no Centro Histórico de Ourém, um grupo de jornalistas de turismo polacos que vieram à peregrinação de 12 e 13 de Maio. “Uma forma de dar a conhecer o concelho, para poder ser projectado na Polónia”, afirmou o presidente.

Organizado pelo GAPAE, em parceria com o Turismo de Portugal, dinamizou-se um programa que incluiu o Centro Histórico e um almoço na Ucharia do Conde. Os jornalistas, grande parte deles pela primeira vez em Portugal, tiveram a oportunidade de conhecer alguns dos recursos turísticos e mostraram-se muito interessados em perceber as motivações dos peregrinos.

Salienta-se que os polacos estão entre os três primeiros na vinda à Fátima.

II Milha Urbana

Realizou-se na cidade de Ourém, no dia 26 de Maio, a segunda edição da prova de atletismo chamada “Milha Urbana”. A exemplo do ano passado, esta prova de estrada contou com a participação de centenas de atletas de várias idades.

A II Milha Urbana – Cidade de Ourém repetiu o sucesso da primeira e juntou algum público entusiasta ao longo das artérias sinalizadas para a prova, que foi seriamente disputada nos vários escalões, com um agradável convívio entre atletas e público a pautar todas as provas.

A organização esteve a cargo do Município e da Ourém Viva, apoiados pela Associação de Atletismo de Santarém e o Grupo de Atletismo da Fátima.

Marrazes

Almoço no Bairro

Vai realizar-se mais um almoço, neste domingo, dia 10 de Junho, para a angariação de fundos para a construção da igreja de Nossa Senhora da Fátima, no Bairro das Almuinhas. Da ementa consta um excelente arroz à valenciana, preparado pela equipa de cozinheiras.

Contactos: 244 882 005 (Odília), 244 881 334 (Céu), 244 042 076 (Herminia), ou 969 104 627 (Roque).

Carvide

Almoço solidário

Por iniciativa dum grupo de senhoras de Carvide, vai realizar-se neste domingo, dia 10 de Junho, no salão paroquial da freguesia, um almoço de solidariedade a favor da família que recentemente foi vítima dum explosão de gás, que danificou gravemente a sua casa.

Quem não puder participar no almoço pode contactar alguém do grupo e colaborar da forma que lhe der mais jeito. – IST

Maceira

Nas Mãos de Deus



Faleceu, no passado dia 2 de Abril, Celeste Maria, mais conhecida por Celeste Belentina, de 86 anos, natural da Pocarça e residente no Arnal (Maceira). Era viúva de José de Sousa Rodrigues e mãe de José Maria de Sousa Rodrigues, Joaquim Maria de Sousa Rodrigues, Virgílio Salgueiro de Sousa Rodrigues, Maria Celeste de Sousa Rodrigues e Maria Alice de Sousa Rodrigues.

O funeral realizou-se na tarde do dia seguinte, para o cemitério n.º 1 da Maceira, com Missa de corpo presente na igreja paroquial.



Faleceu, no Hospital de Leiria, no dia 14 de Abril, Maria de Fátima Pedrosa Vieira Carreira, de 58 anos, natural de A dos Pretos e residente no Telheiro (Maceira). Era casada com José dos Santos Carreira e mãe de Elsa Sofia Vieira Carreira e de Victor José Vieira Carreira.

O funeral realizou-se na tarde do dia seguinte, para o cemitério n.º 2 da Maceira, com uma celebração exequial na capela do Vale da Guinha.

Que descansem em paz. Às famílias enlutadas, os sentidos pêsames de “A Voz do Domingo”. – F. N.

Funerária Domingues
 SOLO DA CARPAIHOCA
 Tlm. 967 033 542 - 963 261 485 - 963 022 997
 Fax 244 613 315
 LEIRIA
 Loja nas Galerias Jardins do Lis
 Tel./Fax 244 825 847
 Resid. em S. Romão - Tlm. 962 900 546

Ourém

“A Cor do Contraste”

Na sala de exposições dos Paços do Concelho de Ourém, vai estar patente ao público, de 30 de Junho a 20 de Julho, das 14 às 17 h, da segunda à sexta-feira, uma exposição de fotografias de Joel Santos, denominada “A Cor do Contraste”.

Esta exposição é a materialização dum visão, humana e intimista, sobre alguns locais por onde o autor tem viajado, percorrendo os cinco sentidos através de momentos esculpidos pela luz. É uma viagem profunda pela cor do contraste.

Maceira

Nas Mãos de Deus



Faleceu, no Hospital de Leiria, no passado dia 18 de Maio, João Pereira, de 96 anos de idade, natural da Costa de Baixo, Maceira, onde residia. Era viúvo de Maria da Glória de Sousa, pai de Emília do Rosário de Sousa Pereira e de José de Sousa Pereira e avô de 5 netos.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério n.º 1 da Maceira, com a celebração das exéquias pelo P. Patrício Oliveira.

Seus filhos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como era seu desejo, vêm por meio de A Voz do Domingo agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral ou que, de qualquer outra forma, lhes manifestaram o seu pesar.

Que descanse em paz. A toda a família enlutada, os sentidos pêsames de “A Voz do Domingo”.

Marinha Grande

Nas Mãos de Deus



Faleceu, no Hospital de Leiria, no dia 8 de Maio, Gaudêncio Lopes Figueira, de 73 anos, natural de Carnaxide (Oeiras) e residente no Casal do Malta. Era casado com Maria da Conceição de Jesus Rodrigues Figueira e pai de Manuel Fernando Rodrigues Figueira, Adriano Manuel Rodrigues Figueira, Jacques Rodrigues Figueira, Paulo Augusto Rodrigues Figueira e Teófilo Alexandre Rodrigues Figueira.

O funeral realizou-se na tarde do dia 10, para o cemitério municipal, com uma celebração exequial na igreja paroquial da Marinha Grande.

Que descanse em paz. À família enlutada, as sentidas condolências de “A Voz do Domingo”. – F. N.

JAIME

AGÊNCIA FUNERÁRIA

R. de Machado Santos, n.º 29 – Leiria.
 Telef. e fax 244828450; R. dos Barreiros,
 telef. 244840677 e telemóvel 917511889.